



Metropolitano de Lisboa



**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO
PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE) DO
PROLONGAMENTO DA LINHA AZUL ENTRE AMADORA
ESTE E REBOLEIRA**

**VOLUME I/II
SUMÁRIO EXECUTIVO**

Abril de 2009



AMBIENTAR
CONSULTORES EM AMBIENTE, LDA.

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL COM O PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE) DO PROLONGAMENTO DA LINHA AZUL ENTRE AMADORA ESTE E REBOLEIRA

VOLUME I/II – SUMÁRIO EXECUTIVO

ÍNDICE GERAL

1. ENQUADRAMENTO	2
2. CONFORMIDADE DO PROJECTO	4
2.1. Descrição do Projecto	4
2.2. Alterações do Projecto de Execução Relativamente ao Estudo Prévio	7
2.3. Análise de Conformidade Ambiental.....	7
3. CONCLUSÕES GERAIS	15

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE) DO PROLONGAMENTO DA LINHA AZUL ENTRE AMADORA ESTE E REBOLEIRA

VOLUME I/II – SUMÁRIO EXECUTIVO

1. ENQUADRAMENTO

Refere-se o presente documento ao SUMÁRIO EXECUTIVO do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) relativo ao Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira.

O proponente do presente projecto é o Metropolitano de Lisboa, E.P. (ML) e a entidade competente para a autorização do projecto é a Secretaria de Estado dos Transportes, sob tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC).

O Estudo Prévio do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira foi objecto do correspondente Estudo de Impacte Ambiental (EIA), para o qual decorreu o respectivo procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA). O procedimento de AIA desenvolveu-se até Julho de 2007, tendo a respectiva Consulta Pública decorrido por um período de 25 dias úteis, entre 24 de Abril e 30 de Maio de 2007. Na sequência deste procedimento foi emitida, pelo Secretário de Estado do Ambiente, em 26 de Julho de 2007, a respectiva Declaração de Impacte Ambiental (DIA), que se apresenta no ANEXO I, integrante do volume II/II do RECAPE, favorável condicionada, ao cumprimentos dos vários pressupostos e condicionantes de minimização de impacte ambiental expostos na DIA.

O Projecto de Execução do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira foi realizado pelo Consórcio Nova Estação ACE, no âmbito da Empreitada ML 671/07 – “Concepção/Construção dos Toscos do Prolongamento entre a Estação Amadora-Este e a Estação da Reboleira da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, EP”.

Neste âmbito, o Consórcio Nova Estação ACE adjudicou à AMBIENTAR - Consultores em Ambiente, Lda., a elaboração do presente RECAPE. Em Dezembro de 2008, foi iniciada a fase de Pós-Avaliação deste projecto. Neste âmbito, em Fevereiro de 2009, a Comissão de Avaliação considerou existirem “Condicionantes/Medidas de Minimização da DIA que não foram cumpridas e outras para as quais não foi possível verificar o seu cumprimento”, facto que levou a ser solicitada a reformulação do RECAPE.

O RECAPE é composto da seguinte forma:

- *SUMÁRIO EXECUTIVO* (VOLUME I/II);
- *RELATÓRIO* (VOLUME II/II).

Refira-se ainda que, em termos de conteúdo para aferição da conformidade ambiental, o Volume II/II contém os seguintes ANEXOS:

ANEXO I – DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA)

ANEXO II – EXTRACTO DA MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO DE EXECUÇÃO RELATIVA AOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS

ANEXO III – EXTRACTO DA MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO DE EXECUÇÃO RELATIVA ÀS FRENTES DE OBRA

ANEXO IV – EXTRACTO DA MEMÓRIA DESCRITIVA DA LOCALIZAÇÃO DOS ESTALEIROS E ACESSOS E PLANTA RELATIVA AOS DESVIOS DE TRÂNSITO

ANEXO V – EXTRACTO DA MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO DE EXECUÇÃO RELATIVA AOS SERVIÇOS AFECTADOS

ANEXO VI – ESTUDO DE SELECÇÃO DE DESTINATÁRIOS LICENCIADOS

ANEXO VII – PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

ANEXO VIII – RELATÓRIO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

ANEXO IX – PARECER DO PATRIMÓNIO EDIFICADO (AQUEDUTO E RAMAIS)

ANEXO X – ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS CONSTANTES DO PROCESSO DE CONCURSO

ANEXO XI – ESTUDO GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO COMPLEMENTAR

ANEXO XII – NOTA TÉCNICA DOS ASSENTAMENTOS SOB O AQUEDUTO E CORTES GEOLÓGICOS SOB O AQUEDUTO

ANEXO XIII – VIBRAÇÕES E ANÁLISE DE RISCO

ANEXO XIV – PARECER ELABORADO PELO CENTRO DE GEOTECNIA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO – ANÁLISE DO DESCRITOR VIBRAÇÕES E DA ANÁLISE DE RISCO DO RECAPE SOBRE O PROLONGAMENTO DA LINHA AZUL DO METROPOLITANO DE LISBOA, ENTRE AMADORA-ESTE E REBOLEIRA

ANEXO XV – INVENTÁRIO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

ANEXO XVI – CLÁUSULAS TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL (FASE DE CONSTRUÇÃO)

ANEXO XVII – FAX COM A REFERÊNCIA F-MERE-DO/F-NV-030/09 DATADO DE 20/04/2009

ANEXO XVIII – PLANO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

ANEXO XIX – PLANO DE RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA

ANEXO XX – CONTACTOS INSTITUCIONAIS EFECTUADOS (CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA, REFER E EMEF).

2. CONFORMIDADE DO PROJECTO

2.1. Descrição do Projecto

O presente projecto corresponde aos trabalhos de Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, no troço compreendido entre a Estação de Amadora Este e a Estação da Reboleira.

O troço em questão implanta-se na sua totalidade no concelho da Amadora e nas freguesias da Reboleira, Falagueira e Venda Nova. Na Figura seguinte apresenta-se a localização do presente projecto.



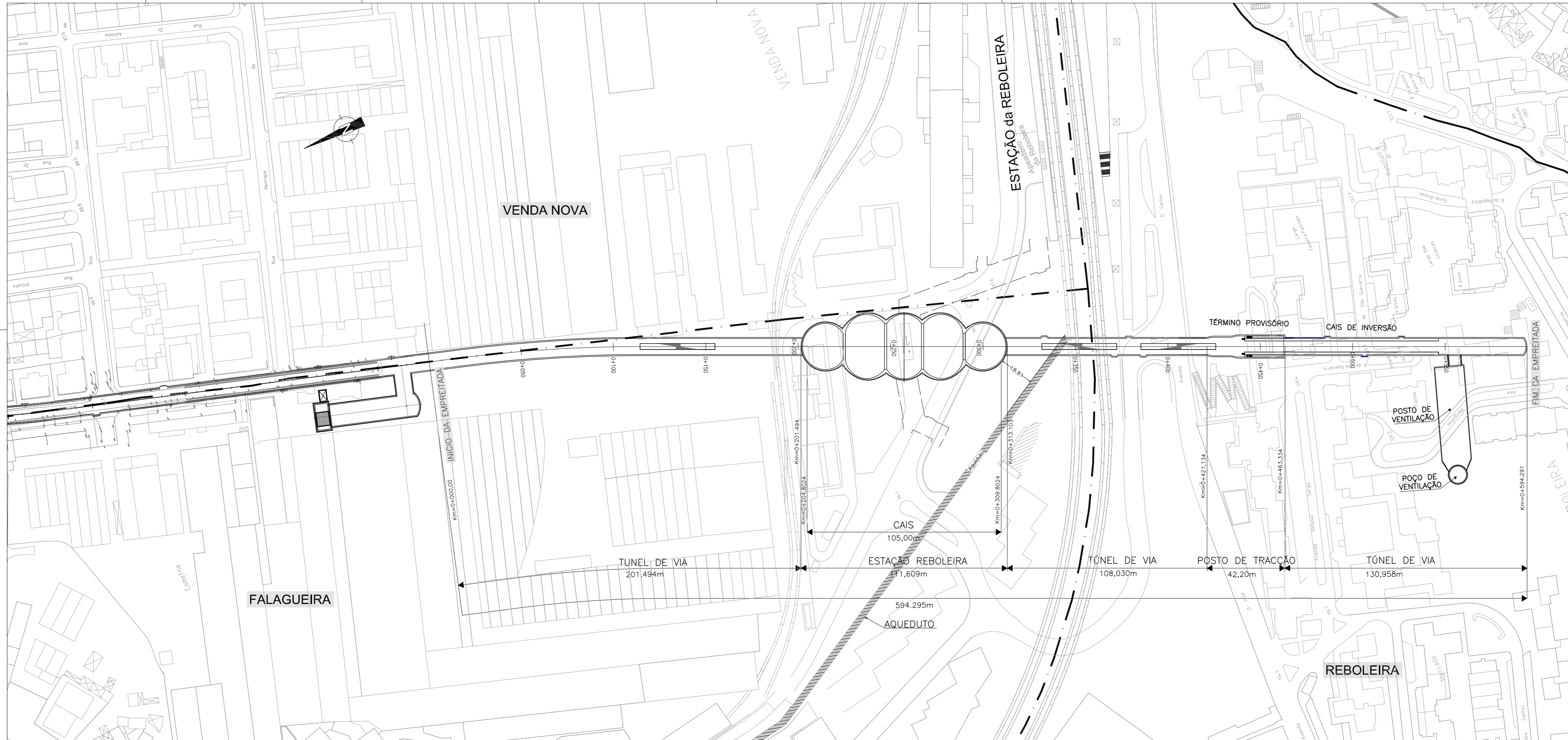
Sem escala

Legenda:

— Limite de freguesia

Figura 1: Localização do projecto

Na página seguinte apresenta-se o Desenho DES-MERE-REC-001, relativo à planta geral do presente projecto.



Legenda:

- Limites de freguesia
- FALAGUEIRA Identificação de freguesia

REVISÕES	
NOVA ESTAÇÃO ACE	
PROLONGAMENTO LINHA AZUL / AMADORA ESTE - REBOLEIRA	
PLANTA GERAL DA EMPREITADA	
DEPARTAMENTO: <i>ENGENHARIA</i>	DESENHO N°
OBRA ML 671 / 07	DES-MERE-REC-001
DESENHOU: 	DATA: 17-04-09
LEVANTAMENTO:	ESCALA: 1 / 1500
IMPLANTAÇÃO:	Folha: 1/1
Este desenho é propriedade da Nova Estação Ace não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, em todo ou em parte, sem autorização expressa. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DECRETO-LEI 63/85 de 14 de Março.	

O traçado do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira desenvolve-se a partir do Término da Amadora-Este, já construído, prosseguindo em direcção à Reboleira, onde será construída a Estação da Reboleira com um novo interface com a actual estação da REFER, para reforço da complementaridade dos sistemas de transportes.

A extensão total deste prolongamento é de 594, 295 metros, repartidos por 204,802 metros até ao cais da Estação da Reboleira, com cerca de 105,0 metros e mais 284,493 metros de zona de Término. Os primeiros 230 metros da linha serão implantados em terrenos de propriedade da EMEF.

CARACTERIZAÇÃO
SUCINTA DO
TRAÇADO

De um modo genérico, esta linha será constituída por:

- Um troço em túnel, que faz a ligação entre o Término da Estação Amadora-Este e a Estação da Reboleira;
- A Estação da Reboleira;
- A zona de Término, em túnel, onde ficarão localizados o Posto de Tracção, o Poço de Ventilação, o Poço de Bombagem e a Saída de Emergência, bem como a zona de cais e inversão de comboios.

Tendo em conta os requisitos técnicos do presente projecto, bem como o local de sua implantação, foram previstas as seguintes frentes de obra:

- Frente de execução da Estação da Reboleira e seus acessos;
- Frente de execução do Túnel a partir do km 0+201,494 até ao km 0+000, ou seja, da Estação da Reboleira até ao Término provisório da estação de Amadora-Este;
- Frente de execução do Término provisório entre os kms 0+311,103 e o km 0+594,291 ou seja, envolvendo o Túnel da via, Posto de Tracção e Cais de inversão a partir da Estação da Reboleira;
- Frente de execução do Poço de Ventilação, envolvendo o Poço de Acesso e os Túneis de Ventilação e acesso ao Término Provisório.

FRENTES DE
OBRA

O projecto prevê, para a fase de construção, a instalação de duas áreas de estaleiro em locais distintos. Numa das áreas funcionará o estaleiro principal, junto à Estação da Reboleira da REFER. Prevê-se ainda um segundo estaleiro junto ao local de construção do Poço de Ventilação. A definição dos desvios de trânsito necessários durante a fase de construção foram acordados e planeados com a Câmara Municipal da Amadora e com o ML.

ESTALEIROS

2.2. Alterações do Projecto de Execução Relativamente ao Estudo Prévio

A evolução que se verificou entre a fase de Estudo Prévio e de Projecto de Execução, prende-se com aspectos que se podem considerar como sendo muito positivos para a população e meio envolvente. As alterações do Projecto de Execução relativamente ao Estudo Prévio estão relacionadas com a realocização do Poço de Ventilação e com a alteração do respectivo método construtivo utilizado.

A) Relocalização do Poço de Ventilação

A localização do Poço de Ventilação preconizado no Estudo Prévio previa a sua implantação num arruamento exíguo entre prédios habitacionais, condicionando, em muito, o espaço de manuseamento e mobilidade em obra, com repercussões muito significativas, nesta fase, para as emissões de poeiras e ruído, num local de extrema proximidade a receptores sensíveis.

Neste âmbito, e garantindo-se o acordo com a Câmara Municipal da Amadora, foi decidido relocalizar o Poço de Ventilação um pouco mais para Este, numa área de praca ajardinada, o Parque Dr. Armando Romão, na Reboleira Sul, minimizando, no essencial, a afectação e os impactes ambientais e sociais decorrentes da localização anterior.

B) Método Construtivo do Poço de Ventilação

O Estudo Prévio previa a construção do Poço de Ventilação através da abertura de taludes em escavação, o que aumentava grandemente a área a afectar, potenciando a existência de um maior número de impactes negativos. O Projecto de Execução contempla a escavação a “Céu Aberto” com a escavação referente apenas à área de localização do Poço de Ventilação.

2.3. Análise de Conformidade Ambiental

De acordo com o estabelecido na DIA para o projecto em causa, foram definidas, por um lado, algumas Condicionantes que o Projecto de Execução deverá integrar (CP) e, por outro, foram estabelecidas algumas Medidas de Minimização (MM) a aplicar e implementar de forma integrada. Em conjunto, o cumprimento destes pressupostos irá assegurar e garantir a conformidade do Projecto de Execução com o estabelecido na DIA.

No Quadro das páginas seguintes apresentam-se, a título de resumo, os aspectos referenciados como CP e MM na DIA e que foram contemplados ao nível do Projecto de Execução em análise, indicando para cada um deles a Peça do Projecto de Execução, do RECAPE ou do Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental onde foram considerados, tendo em vista assegurar a conformidade com a DIA.

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
CONDICIONANTES DE PROJECTO		
CP 1	Ao maior afastamento possível da Estação Reboleira ao Aqueduto das Águas Livres, numa distância sempre superior a 17m.	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXOS II e IV e VIII. A memória descritiva do Projecto de Execução assegura a distância referida entre a construção da Estação da Reboleira e o Aqueduto das Águas Livres
CP 2	Ao maior afastamento possível do Poço de Ventilação ao ramal n.º 4 do Aqueduto das Águas Livres, numa distância sempre superior a 7,8m.	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXOS II e IV e VIII. A memória descritiva do Projecto de Execução assegura a distância referida entre a construção do Poço de Ventilação e o ramal n.º 4 do Aqueduto das Águas Livres
CP 3	Definição e caracterização dos métodos construtivos para todo o traçado do projecto de execução, tendo em consideração que em fase de Estudo Prévio, os métodos apresentados se basearam na experiência do proponente em obras semelhantes.	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXO II. Os métodos construtivos a adoptar em Projecto de Execução são NATM (túneis) e "Céu Aberto" (Estação da Reboleira e Poço de Ventilação), que transitaram da fase de Estudo Prévio. O processo construtivo previsto recorre a meios mecânicos, incluindo o recurso a martelos pneumáticos, necessários face à natureza do maciço a escavar, excluindo-se a utilização de explosivos. A adopção destes métodos permitiram, a adequação dos mesmos às obrigações decorrentes da DIA e à ausência de interferências destes processos no Aqueduto das Águas Livres e Ramais

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
CONDICIONANTES DE PROJECTO		
<p>CP 4</p>	<p>Apresentação, face ao projecto de execução a desenvolver, da caracterização mais completa e aprofundada dos impactes relativos aos factores ambientais: Património, Sócio-Economia, Geologia, Qualidade do Ar (Poço de Ventilação) Vibrações e Análise de Risco. Para as vibrações e Análise de Risco a análise a efectuar deverá ser acompanhada de parecer independente emitido por entidade credenciada na matéria.</p>	<p>RECAPE, ANEXOS VIII, IX e XIII</p> <p>Os descritores ambientais Património, Qualidade do Ar, Sócio-Economia e Ruído viram reduzido o seu nível de significância, tendo em conta a realocação do Poço de Ventilação. Relativamente ao Património, foi elaborado um Relatório de Levantamento Patrimonial, com vista ao estudo da estrutura do Aqueduto e Ramais, que definiu o seguinte "(...)a análise estrutural realizada para essa zona do Aqueduto, (...) permitiu constatar a inexistência de risco de que venham (...) a ocorrer esforços de tracção na estrutura do Aqueduto". Relativamente às Vibrações e Análise de Risco foi elaborado relatório, tendo o mesmo sido "verificado" por uma entidade independente. De acordo com o relatório efectuado, foram tidos em conta os resultados obtidos no decurso da empreitada de construção da Estação da Falagueira, onde o substrato geológico é semelhante ao da zona do projecto em análise, e tendo em conta a distância a que se encontram das frentes de obra as estruturas construídas e os receptores mais sensíveis, não se prevendo a ocorrência de impactes significativos decorrentes das vibrações, na fase de construção</p>

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
CONDICIONANTES DE PROJECTO		
CP 5	Concretização discriminada (espacial e temporalmente) das medidas de minimização, para as fases de exploração e construção, tendo por base as medidas referenciadas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), bem como outras que venham a considerar-se necessárias, face à caracterização mais completa e aprofundada dos impactes, referida no ponto anterior.	RECAPE, ANEXO XV Foi elaborado um Inventário das Medidas de Minimização constantes do EIA, da DIA e decorrentes de análises do RECAPE (para as fases de projecto, construção e exploração). Este Inventário fará parte integrante do Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental
CP 6	Complementar essas medidas com as constantes do anexo à presente DIA.	RECAPE, ANEXO XV Quer as medidas referidas no EIA, quer as referidas na DIA e as decorrentes do RECAPE, irão ser adoptadas no decorrer da empreitada
CP 7	Inclusão no Caderno de Encargos das medidas de minimização específicas para a fase de obra.	RECAPE, ANEXO XVI O Caderno de Encargos define as Cláusulas Técnicas de carácter ambiental para a fase de obra, ao qual a NOVA ESTAÇÃO ACE respondeu integralmente
CP 8	Apresentação dos Programas de Monitorização relativos à Geologia e Geotecnia, Efluentes Líquidos, Ruído, Vibrações, Solos e Património, preconizados no EIA e no Parecer da CA.	RECAPE, ANEXO XVIII Foi contemplado um Programa de Monitorização Ambiental relativo aos descritores preconizados no EIA e no Parecer da Comissão de Avaliação, para a fase de construção e para a fase de exploração
CP 9	Ao cumprimento das medidas de minimização (fase de construção e fase de exploração) e dos planos de monitorização que venham a ser aprovados em resultado da apreciação da conformidade do Projecto de Execução com esta DIA.	RECAPE, ANEXO XV, As medidas de minimização adicionais a incluir no decorrer da apreciação da conformidade do RECAPE irão ser implementadas em fase de obra

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO		
PATRIMÓNIO		
MM 1	Deverá ser apresentado o levantamento patrimonial do ramal nº4, com a descrição do seu estado de conservação, para se poderem aferir os eventuais impactes de obra.	<p>Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXO IX</p> <p>Foi elaborado um estudo que incluiu a inspecção minuciosa do estado de conservação exterior e interior do troço do Aqueduto e respectivos ramais mais próximos das futuras frentes de Obra e a análise das suas condições de estabilidade, de integridade estrutural e de funcionalidade (cujo relatório se apresenta no ANEXO IX). O Relatório refere que <i>“Deve notar-se que, relativamente ao ramal 4, a grande distância a que se encontra da obra (poço de ventilação a cerca de 97m de distância e término do túnel da estação a 29,4m) permite considerar que serão nulas as consequências da movimentação de solos a que a obra obriga.”</i></p>
MM 2	Deve ser assegurada a integridade do Aqueduto das Águas Livres, bem como do ramal nº4, devendo neste sentido, o projecto de execução ser rigoroso na descrição dos métodos construtivos.	<p>Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXOS II, VIII e IX</p> <p>No Projecto de Execução foi assegurada a distância a estas infra-estruturas</p> <p>Em fase de obra serão aplicadas as medidas de minimização contempladas, sendo as mesmas aferidas com o Programa de Monitorização Ambiental definido</p>

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO		
MM 3	O Projecto de Execução deverá ser rigoroso no que respeita à atenuação dos impactes da execução de obra, nomeadamente no que respeita à área de estaleiro. Desta forma, a sua localização não deverá ser inferior à distância preconizada para a realização da obra – 17 metros – face ao monumento, devendo ainda acautelar-se a sua delimitação física e o percurso a efectuar pelas máquinas e equipamentos.	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXO IV Em todas as fases da obra serão implementadas as medidas de minimização contempladas, nomeadamente a delimitação física e o percurso afecto aos equipamentos, tendo sido já contemplado o distanciamento referido
MM 4	Deverá efectuar-se a prospecção arqueológica, por arqueólogo, dos locais a utilizar para efeitos de execução de obra, no caso de estes se situarem fora da área prospectada em sede de EIA.	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXO VIII Os trabalhos executados neste âmbito demonstraram a existência de dois sítios com valor patrimonial: o Aqueduto da Águas Livres e a Zona Industrial de Venda Nova, sendo que a avaliação de impactes não prevê a ocorrência de situações impactantes decorrentes do projecto. Ainda assim, foram propostas medidas de minimização para as fases de pré-construção e construção, nomeadamente com referência à necessidade de acompanhamento arqueológico ao longo de toda a fase de construção
SOCIO-ECONOMIA		
MM 5	Deverá o proponente contactar a REFER, tendo em vista a articulação entre ambos relativamente às intervenções de cariz técnico a realizar, bem como obter as respectivas autorizações, face ao inter-face metro-ferroviário e rodo viário que estará subjacente à realização do projecto.	RECAPE, ANEXO XX Foi efectuado o contacto com a REFER, estando asseguradas as respectivas autorizações

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
MM 6	Deverão apresentar-se medidas que visem informar a população sobre a obra (motivo, faseamento, duração, data prevista para finalização, etc). A concretização desta medida, deverá passar entre outras, pela colocação no site da ML de uma página alusiva ao prolongamento em análise e pela colocação nos locais afectados de painéis informativos.	RECAPE, ANEXO XVI A população será informada, através da comunicação nas juntas de freguesia e cartazes que irão existir nas ruas do município
MM 7	Deverão apresentar-se medidas que visem garantir a circulação rodoviária e pedonal durante a obra dentro de parâmetros de segurança, as quais deverão passar entre outras, pela: <ol style="list-style-type: none">1. Colocação de vedações e de sinalização de protecção em todos os locais da zona afectada à obra que ofereçam perigo;2. Construção de passadiços para peões em locais cujos pavimentos tenham sido destruídos em consequência das obras;3. Não existência de descontinuidades nos pavimentos dos acessos localizados nas áreas afectadas à obra;4. Iluminação adequada de todas as áreas afectadas à obra, especialmente no período nocturno.	RECAPE, ANEXO XVI Estas medidas irão ser contempladas no decorrer da fase de construção
MM 8	Deverão apresentar-se medidas que visem minimizar a afectação de ocupações de subsolo nas áreas afectadas à obra (ex: face à possibilidade de existir uma interrupção do fornecimento de água, deverá assegurar-se que esta se fará mediante aviso prévio à população, e que será rapidamente restabelecida).	Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Execução e RECAPE, ANEXO V Estas medidas irão ser contempladas no decorrer da fase de construção

QUADRO 1 - CONFORMIDADE AMBIENTAL

CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	PROJECTO DE EXECUÇÃO
RUÍDO		
MM 9	Deverão ser apresentadas as respectivas medidas de minimização, caso se venham a verificar impactes negativos, resultantes do funcionamento do Poço de Ventilação.	RECAPE, ANEXO XV Com a realocização do Poço de Ventilação foram minimizados os potenciais impactes resultantes
QUALIDADE DO AR		
MM 10	Deverão ser apresentadas as respectivas medidas de minimização a implementar na envolvente do Poço de Ventilação.	RECAPE, ANEXO XV Tendo em conta a realocização do Poço de Ventilação, com a conseqüente diminuição da significância dos impactes, as medidas a serem cumpridas serão as constantes no EIA e na DIA
PAISAGEM		
MM 11	Deverá apresentar-se o plano de recuperação paisagística das várias áreas intervencionadas, incluindo as áreas de estaleiros. Este Plano deverá prever a requalificação das zonas envolventes à Estação Reboleira e ao Poço de Ventilação.	RECAPE, ANEXOS XIX O Plano de Recuperação Paisagística das áreas a intervir não está contemplado nesta empreitada. No entanto, o ML já estabeleceu acordo com a Câmara Municipal da Amadora com vista a ser esta entidade a executar em projecto próprio a recuperação paisagística das áreas afectas à obra. O ACE, contemplará a reposição da situação inicial no final das obras, nos locais de estaleiro
CONSULTA PÚBLICA		
MM 12	Deverá o proponente do projecto contactar a EMEF, SA, tendo em vista a articulação entre ambos.	RECAPE, ANEXO XX Foi efectuado contacto com a EMEF, SA, estando garantida a articulação entre o Metropolitano de Lisboa e esta entidade

3. CONCLUSÕES GERAIS

No presente RECAPE foram confrontadas as Condicionantes de Projecto e Medidas de Minimização constantes da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira, emitida em fase de Estudo Prévio, com as diferentes peças do Projecto de Execução referente aos Toscos do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora Este e Reboleira, tendo em vista a verificação da conformidade ambiental do projecto.

Esta análise mereceu particular destaque nos aspectos relacionados com o Património, tendo em conta a proximidade do Aqueduto das Águas Livres e seus Ramais da zona de desenvolvimento da obra. A referida análise foi suportada por um conjunto de estudos e projectos complementares, como a prospecção arqueológica e o estudo patrimonial da zona de intervenção da obra, que permitiram constatar a adopção dos cuidados necessários à protecção e salvaguarda do Aqueduto das Águas Livres e respectivos Ramais, face à implementação do projecto.

No âmbito do RECAPE foi ainda desenvolvido um Plano de Monitorização Ambiental, relativo aos factores Geologia e Geotecnia, Efluentes Líquidos, Ruído, Vibrações, Solos e Património, que permitirá acompanhar a evolução dos vários factores ambientais durante a fase de construção e a fase de exploração, confirmando a eficácia das medidas de minimização adoptadas, ajustando-as e/ou complementando-as, em caso de necessidade, tendo em vista o desempenho ambiental adequado do projecto.

Em síntese o presente RECAPE evidencia a adopção da totalidade das Condicionantes de Projecto e das Medidas de Minimização constantes da DIA no Projecto de Execução e/ou nas cláusulas do Caderno de Encargos da Empreitada ML 671/07 ou no Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental a apresentar pela Nova Estação ACE após consignação da obra, reconhecendo-se, por isso, a conformidade ambiental do presente projecto com as condições impostas pela DIA.

Estoril, Abril de 2009

AMBIENTAR, Consultores em Ambiente, Lda
Rua Prof. Dias Valente, 168, 1 Dto
2765-294 ESTORIL
Tel. 21 464 72 36/7
Fax. 21 464 72 38